

# Ordem de Trabalhos



10h30 - 10h50: Boas-vindas da Administradora da Região Hidrográfica do Tejo e Oeste e do Presidente da *Confederación Hidrográfica del Tajo*

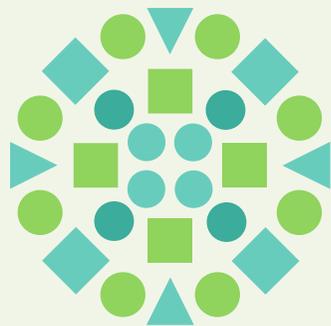
10h50 - 11h10: Apresentação da *Confederación Hidrográfica del Tajo* (CHT)

11h10 - 11h30: Apresentação da Administração da Região Hidrográfica do Tejo e Oeste (ARHTO)

11h30 - 12h15: Debate

12h20 - 12h30: Encerramento





**apa**  
agência portuguesa  
do **ambiente**

## Proposta de Questões Significativas para a Gestão da Água (QSiGAS) para a Região Hidrográfica do Tejo

Sessão de Participação Pública conjunta Portugal-Espanha

***Coloque questões através do e-mail: [pgrh@apambiente.pt](mailto:pgrh@apambiente.pt)***

Susana Fernandes

Administradora Regional

[susana.fernandes@apambiente.pt](mailto:susana.fernandes@apambiente.pt)



REPÚBLICA  
PORTUGUESA

AMBIENTE E  
AÇÃO CLIMÁTICA

# 1. INTRODUÇÃO

*Coloque questões através do e-mail:  
[pgrh@apambiente.pt](mailto:pgrh@apambiente.pt)*

# Planos de Gestão de Região Hidrográfica (PGRH)

- **Instrumentos de planeamento** das águas que visam a gestão, a proteção e a valorização ambiental, social e económica das águas ao nível da bacia hidrográfica
- A **atualização e revisão necessária dos PGRH** em vigor para o 3º ciclo de planeamento, a vigorar entre 2022-2027, envolve:



## 2. BREVE CARACTERIZAÇÃO DA BACIA HIDROGRÁFICA DO TEJO

*Coloque questões através do e-mail:  
[pgrh@apambiente.pt](mailto:pgrh@apambiente.pt)*

# Delimitação da Bacia Hidrográfica do Tejo

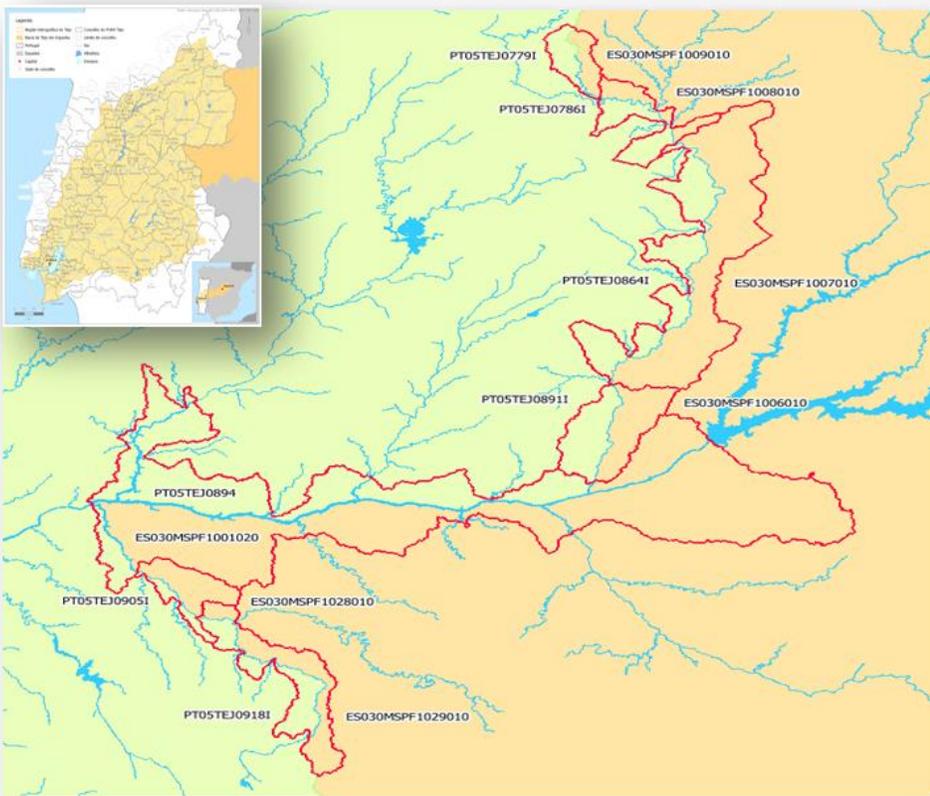


- Área total de 80 797 km<sup>2</sup>:
  - 55 781 km<sup>2</sup> (**69%**) em **Espanha**
  - 25 016 km<sup>2</sup> (**31%**) em **Portugal**.
- Integra as bacias hidrográficas do Tejo e das ribeiras de costa, as respetivas águas subterrâneas e as águas costeiras adjacentes delimitadas por Portugal.
- O rio Tejo apresenta um comprimento de 1100 km:
  - 857 km em território espanhol.
  - 3 km de troço internacional, fazendo fronteira com Portugal.
  - 230 km em Portugal desaguando no oceano Atlântico, em Lisboa.

Categoria		Naturais (N.º)	Fortemente modificadas (N.º)	Artificiais (N.º)	TOTAL (N.º)
Superficiais	Rios	394	29	8	431
	Albufeiras	-	26	-	26
	Águas de transição	4	-	-	4
	Águas costeiras	6	-	-	6
Subtotal		404	55	8	467
Subterrâneas		20	-	-	20
TOTAL		424	55	8	487



# Massas de água fronteiriças e transfronteiriças



Código da massa de água		Designação massa de água <b>fronteiriça e transfronteiriças</b>	
ES	PT	ES	PT
ES030MSPF1006010	PT05TEJ0891I	Río Erjas desde el punto de frontera hasta el Embalse de Cedillo	Rio Erges
ES030MSPF1007010	PT05TEJ0864I	Río Erjas medio entre puntos frontera	Rio Erges
ES030MSPF1008010	PT05TEJ0786I	Río Erjas entre puntos frontera	Rio Erges
ES030MSPF1009010	PT05TEJ0779I	Río Erjas Cabecera	Rio Torto
ES030MSPF1028010	PT05TEJ0905I	Río Sever desde pto. fronterizo a E. Cedillo.	Rio Sever
ES030MSPF1029010	PT05TEJ0918I	Río Sever de cabecera al punto fronterizo	Rio Sever
ES030MSPF1001020	PT05TEJ0894	Embalse de Cedillo	Albufeira Monte Fidalgo (Cedillo)

**6 fronteiriças**, massas de água da categoria rios, naturais

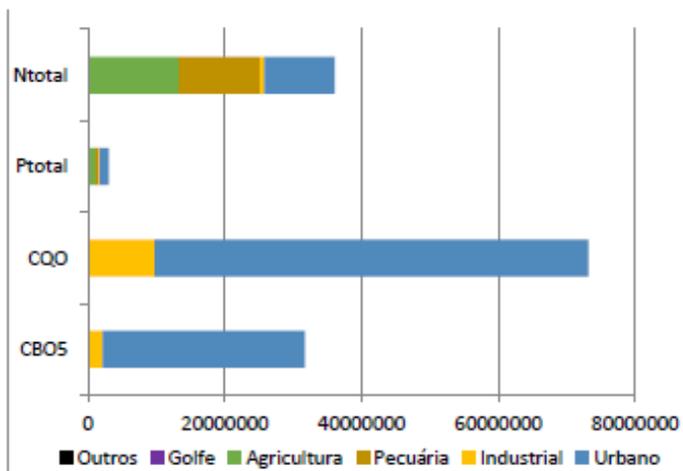
**1 transfronteiriça**, massa de água fortemente modificada, albufeira, resultante da construção da Barragem de Monte Fidalgo/Cedillo)

# Principais Pressões 2º ciclo PGRH

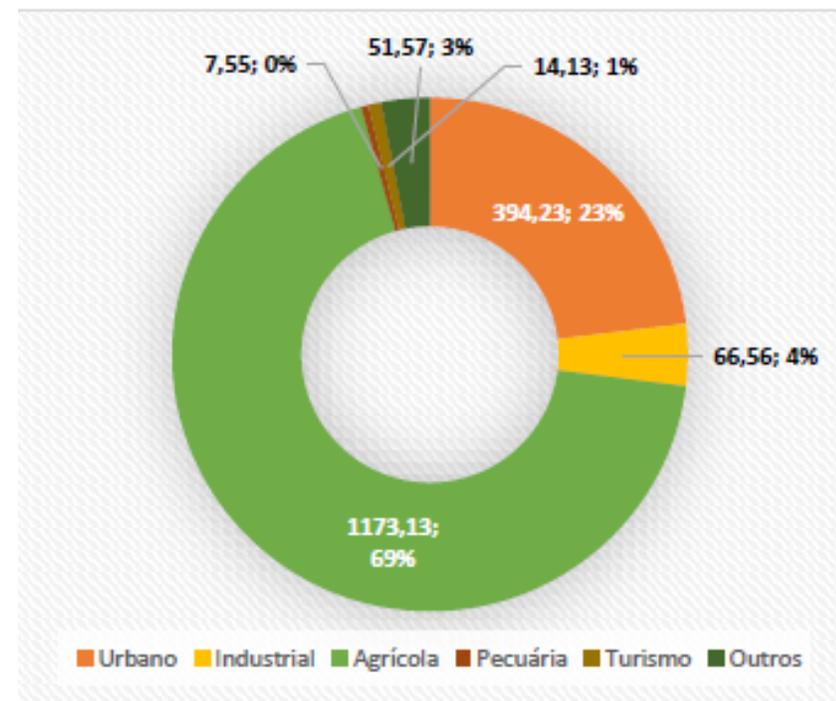
## Pressões qualitativas pontuais



## Síntese das cargas rejeitadas pelos setores (kg/ano)



## Pressões quantitativas: principais utilizações consumptivas (hm³)



# Principais Pressões 2º ciclo PGRH

## Pressões hidromorfológicas

- 2333 infraestruturas transversais, 48 para produção de energia
- Cerca de 40 pequenos aproveitamentos hidroelétricos
- 21 barragens com coeficiente de regularização superior a 0,1
- 137 instalações portuárias (Estuário do Tejo)
- 4 portos e outras estruturas em massas de água costeiras

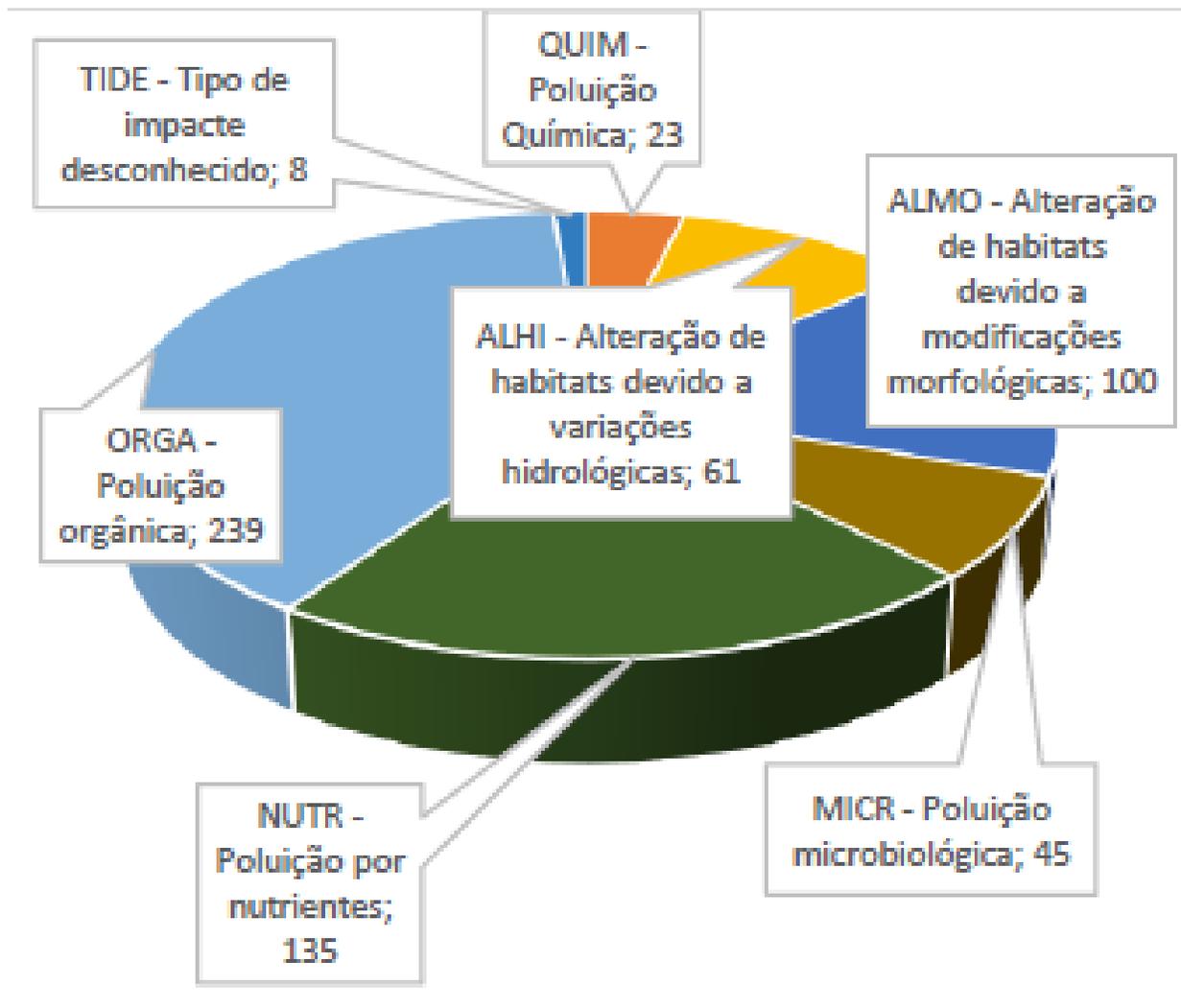


## Pressões Biológicas

- Cargas piscícolas elevadas
- Presença de espécies de fauna e flora exóticas
- Extensas áreas ocupadas por plantas infestantes aquáticas



# Estado das massas de água 2º ciclo PGRH

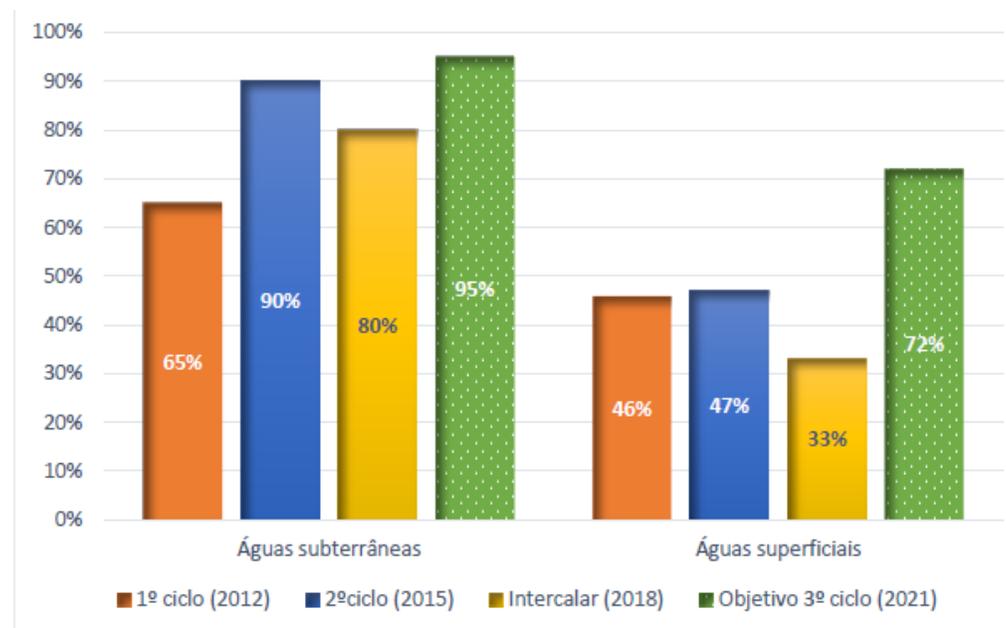


## Massas de água superficiais

- **47% com estado bom ou superior**
- 51% com estado inferior a Bom
- 2% com estado desconhecido

## Massas de água subterrâneas

- **90% com estado bom**
- 10% com estado inferior a Bom
- 0% com estado desconhecido

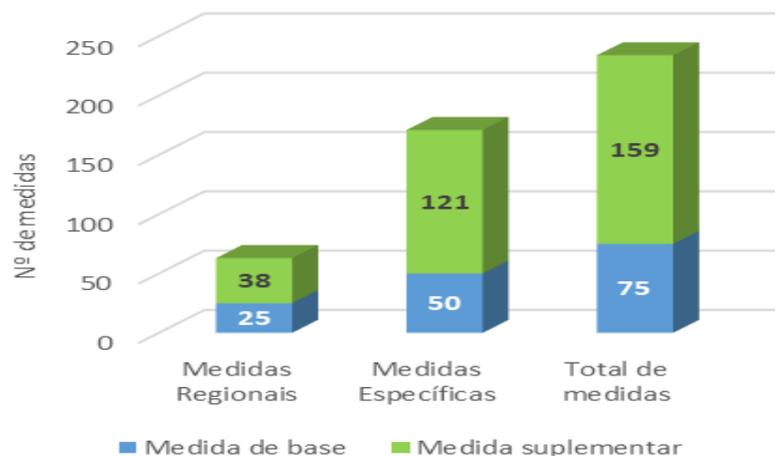


**Evolução da classificação**

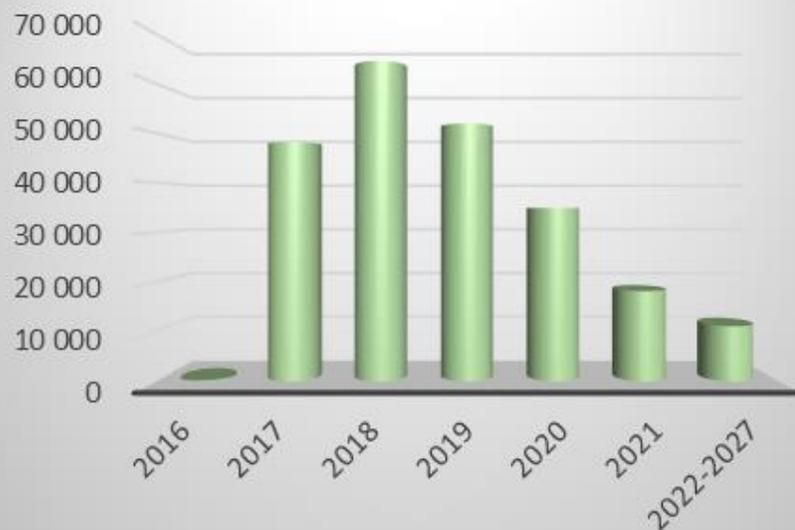
# Programa de Medidas (PoM) 2º ciclo de PGRH

## Avaliação Intercalar (2017)

**Grau de execução das Medidas Regionais**



**Grau de execução das Medidas Específicas**



	PT05TEJ0894 Alb. de Mte Fidalgo/ Cedillo	PT05TEJ 0891I Rio Erges	PT05TEJ 0864I Rio Erges	PT05TEJ 0786 Rio Erges	PT05T EJ0779 I Rio Torto	PT05TE J0905I Rio Sever	PT05TEJ 0918I Rio Sever
<p><b>KTM2 - Reduce nutrient pollution from agriculture</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>PTE1P06M01_RH5 Adotar um novo Código de Boas Práticas Agrícolas, contemplando disposições para o azoto e para o fósforo.</li> </ul>	X	X					
<p><b>KTM4 - Remediation of contaminated sites</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>PTE1P12M04_RH5 Implementação das obras de segurança ambiental na área mineira de Segura.</li> </ul>				X			

Grau de Implementação PoM 2º Ciclo em 2017	Número de Medidas
Por executar	1
Em execução	
Executado	1
Não executada	



### 3. Proposta de QSiGAS para a RH5

*Coloque questões através do e-mail:  
[pgrh@apambiente.pt](mailto:pgrh@apambiente.pt)*

# ÁREAS TEMÁTICAS

## 1.ª etapa

- Definição de uma lista das potenciais questões da gestão da água

## 2.ª etapa

- Definição de critérios para classificação das questões potenciais

## 3.ª etapa

- Aplicação dos critérios às questões potenciais para identificação das mais significativas em cada região hidrográfica

## 4.ª etapa

- Elaboração das fichas de caracterização das questões significativas por região hidrográfica

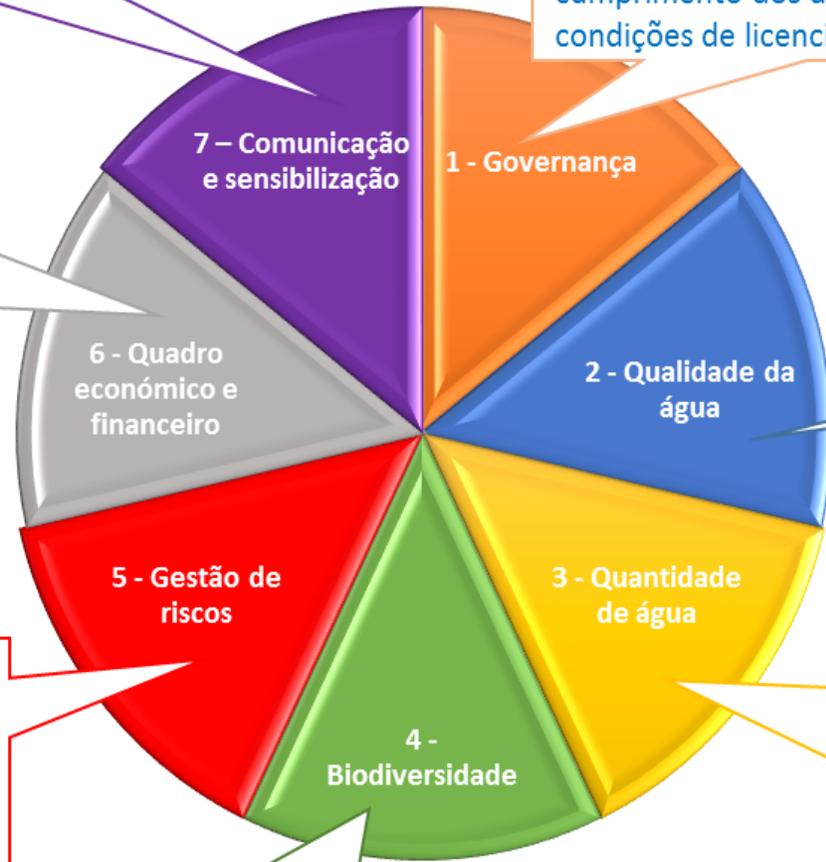
# ÁREAS TEMÁTICAS

Questões relacionadas com o envolvimento dos setores e cidadãos na gestão dos recursos hídricos, bem como sistematização e disponibilização de informação, pelos diferentes setores.

Questões relacionadas com a capacidade de resposta das entidades da Administração responsáveis pela gestão da água e pela verificação do cumprimento das condições de licenciamento pelos setores utilizadores, bem como a responsabilidade de cumprimento dos utilizadores das condições de licenciamento.

Questões relacionadas com as alterações da qualidade das águas superficiais e subterrâneas, devido às pressões existentes e que não permitem que seja atingido o bom estado. Nas bacias internacionais é ainda importante a qualidade da água afluente de Espanha.

Questões relacionadas com as alterações das disponibilidades hídricas das águas superficiais e subterrâneas, devido às pressões existentes e que não permitem que seja atingido o bom estado. Nas bacias internacionais é ainda importante o regime de caudais afluentes de Espanha.



Questões relacionadas com os níveis de recuperação de custos dos serviços de águas nos setores urbano e agrícola, bem como a eficiência hídrica associada a cada um dos setores de atividade.

Questões relacionadas com os efeitos de fenómenos extremos, inundações e secas, no estado das massas de água, bem como contaminação radioativa.

Questões relacionadas com a alteração das comunidades de fauna e flora, destruição e fragmentação de habitats e ocorrência de espécies invasoras.

# Questões Significativas para a Gestão da Água (QSiGA)

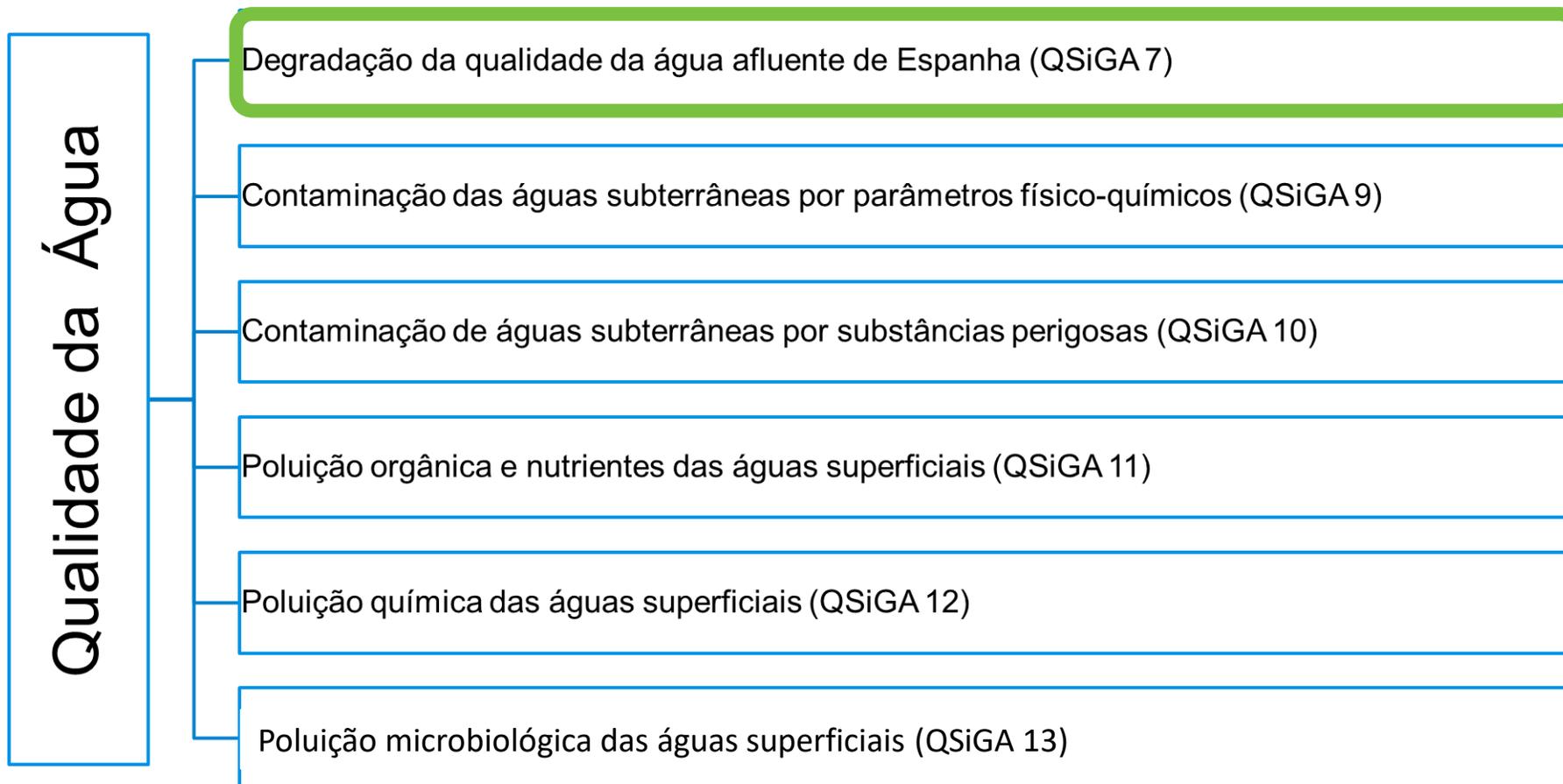
❑ 35 potenciais

❑ 28 significativas

(± 80% do total das potenciais questões)

Nº	ÁREA TEMÁTICA	Questões	RH
1	1 - Governança	Licenciamento insuficiente e/ou ineficiente	1
2		Fiscalização insuficiente e/ou ineficiente	1
3		Recursos humanos especializados e meios logísticos insuficientes	1
4		Insuficiente integração setorial da temática da água	1
5		Medição e autocontrolo insuficiente e/ou ineficiente das captações de água	1
6		Medição e autocontrolo insuficiente e/ou ineficiente das descargas de águas residuais	1
7	2 - Qualidade da água	Degradação da qualidade da água afluyente de Espanha	1
8		Agravamento da qualidade da água devido aos sedimentos (arrastamento e suspensão)	0
9		Contaminação de águas subterrâneas por parâmetros físico-químicos	1
10		Contaminação de águas subterrâneas por substâncias perigosas	1
11		Poluição orgânica e nutrientes das águas superficiais	1
12		Poluição química das águas superficiais	1
13		Poluição microbiológica das águas superficiais	1
14	3 - Quantidade de água	Diminuição dos caudais afluentes de Espanha	1
15		Implementação insuficiente e/ou ineficiente do regime de caudais ecológicos	1
16		Alterações do regime de escoamento	1
17		Alterações da interação água subterrânea/água superficial	0
18		Escassez de água	1
19		Sobre-exploração de aquíferos	0
20	4 - Biodiversidade	Intrusão salina nas águas superficiais	1
21		Intrusão nas águas subterrâneas (salina e outras origens)	0
22		Alteração das comunidades da fauna e da flora	1
23		Destruição/fragmentação de habitats	1
24		Aumento de ocorrências de espécies invasoras	1
25		Alterações da dinâmica sedimentar na bacia (erosão e assoreamentos)	1
26	5 - Gestão de riscos	Degradação de zonas costeiras (erosão, alterações hidromorfológicas, dinâmica sedimentar)	1
27		Secas	1
28		Inundações	1
29	6 - Quadro económico e financeiro	Contaminação radioativa	0
30		Insuficiente nível de recuperação de custos dos serviços da água no setor urbano	0
31		Insuficiente nível de recuperação de custos dos serviços da água no setor agrícola	1
32		Ineficiências no uso da água (setores urbano, turístico e industrial)	0
33	7 - Comunicação e sensibilização	Ineficiências no uso da água (setores agrícola e pecuário)	1
34		Insuficiente envolvimento dos setores e participação pública	1
35		Insuficiente sistematização e disponibilização de informação, pelos diferentes setores, relativa às utilizações da água	1
		<b>Total</b>	<b>28</b>

# Área Temática: QUALIDADE DA ÁGUA



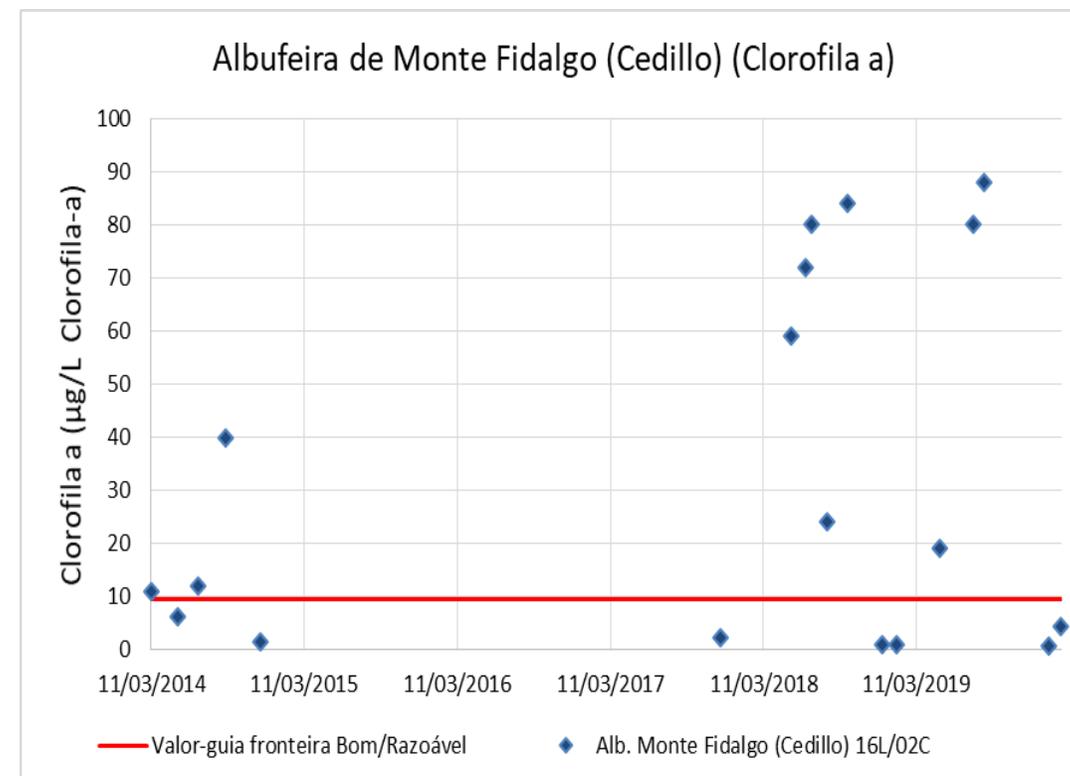
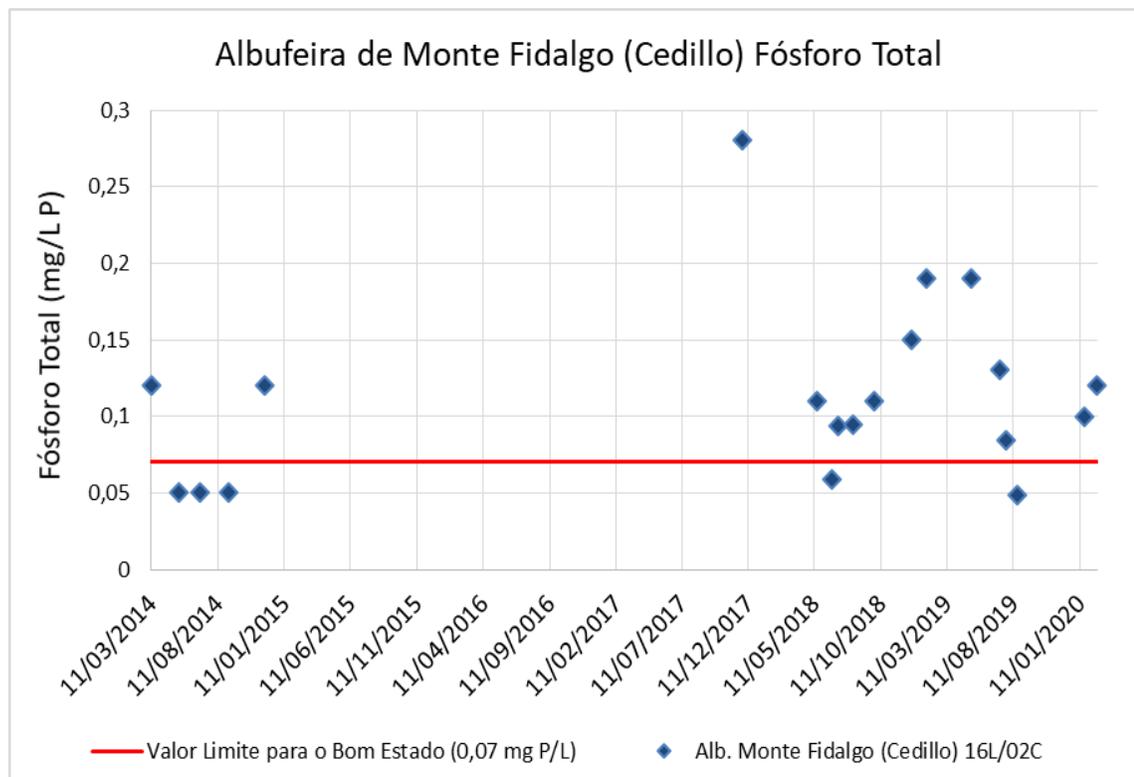
# Área Temática: QUALIDADE DA ÁGUA

## DEGRADAÇÃO DA QUALIDADE DA ÁGUA AFLUENTE DE ESPANHA (QSIGA 7)

CÓDIGO DA MASSA DE ÁGUA		DESIGNAÇÃO MASSA DE ÁGUA		PRESSÕES 2º CICLO)	ESTADO/ POTENCIAL ECOLÓGICO		ESTADO QUÍMICO	
ES	PT	ES	PT		Inferior a Bom	Avaliação Inferior a Bom	2º Ciclo	Avaliação Intercalar
ES030MSPF 1001020	PT05TEJO 894	Embalse de Cedillo	Alb. Mte Fidalgo (Cedillo)	Agrícola Urbana	Inferior a Bom	Avaliação Inferior a Bom	Bom	Bom
ES030MSPF 1006010	PT05TEJO 891I	Río Erjas desde el punto de frontera hasta el Embalse de Cedillo	Rio Erges	Agrícola Pecuária	Medíocre	Bom	Bom	Bom
ES030MSPF 1007010	PT05TEJO 864I	Río Erjas medio entre puntos frontera	Rio Erges	Sem pressões que afetem o estado	Bom	Bom	Bom	Bom
ES030MSPF 1008010	PT05TEJO 786I	Río Erjas entre puntos frontera	Rio Erges	Sem pressões que afetem o estado	Bom	Bom	Bom	Bom
ES030MSPF 1009010	PT05TEJO 779I	Río Erjas Cabecera	Rio Torto	Sem pressões que afetem o estado	Bom	Bom	Bom	Bom
ES030MSPF 1028010	PT05TEJO 905I	Río Sever desde pto. fronterizo a E. Cedillo.	Rio Sever	Sem pressões que afetem o estado	Bom	Bom	Bom	Bom
ES030MSPF 1029010	PT05TEJO 918I	Río Sever de cabecera al punto fronterizo	Rio Sever	Sem pressões que afetem o estado	Bom	Razoável	Bom	Bom

# Área Temática: QUALIDADE DA ÁGUA

## DEGRADAÇÃO DA QUALIDADE DA ÁGUA AFLUENTE DE ESPANHA (QSIGA 7)



### Fósforo total na Albufeira de Mte Fidalgo/ Cedillo

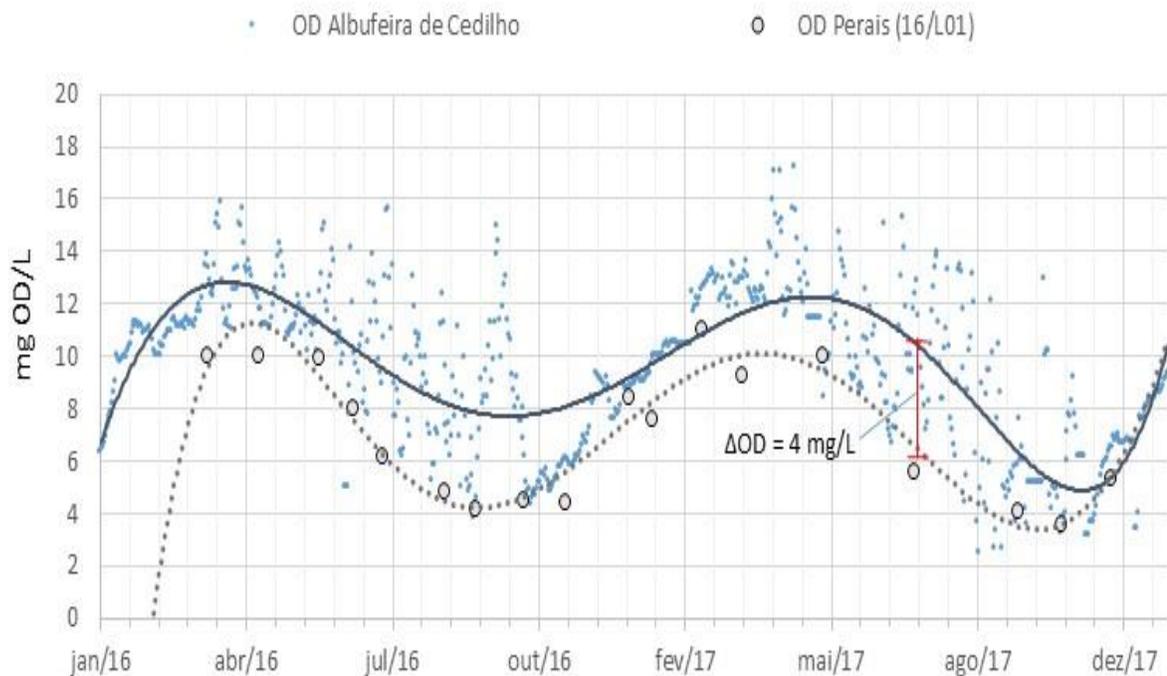
Concentrações geralmente superiores ao valor limite para o Bom estado (0,07 mg/L P)

### Clorofila a na Albufeira de Mte Fidalgo/ Cedillo

Valores obtidos sempre superiores ao valor-guia fronteira Bom/Razoável (9,5 µg/L)

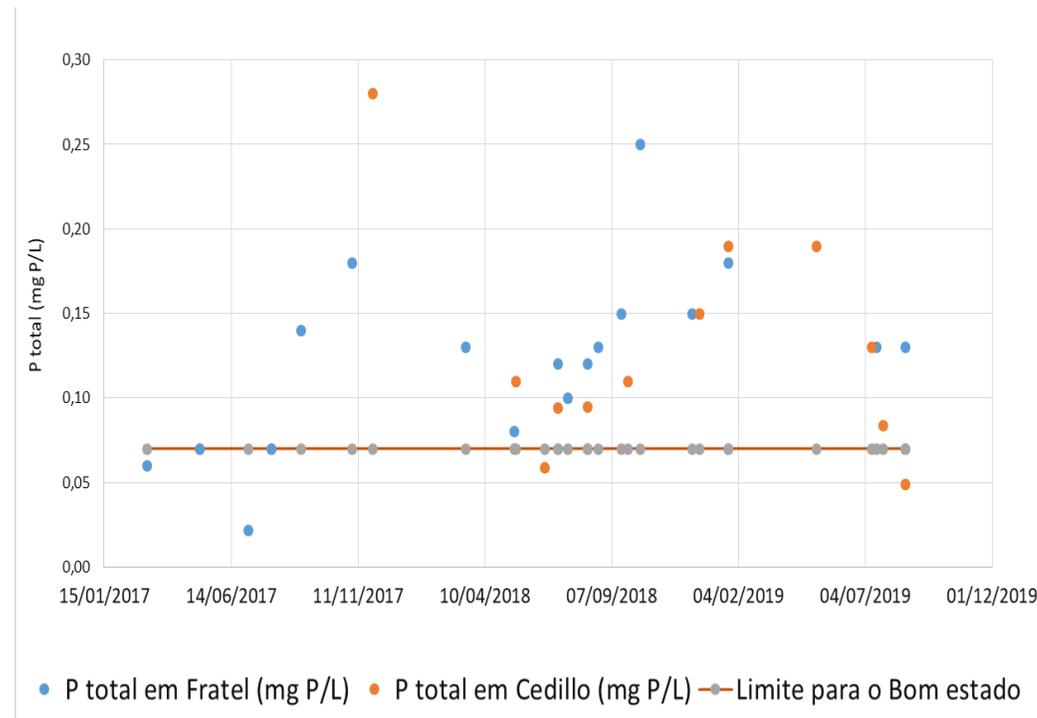
# Área Temática: QUALIDADE DA ÁGUA

## DEGRADAÇÃO DA QUALIDADE DA ÁGUA AFLUENTE DE ESPANHA (QSIGA 7)



### Oxigénio dissolvido em Perais (16L/01) e na albufeira de Cedilho

- ❑ Diferença de 4 mg/l O<sub>2</sub> entre os valores observados à superfície da albufeira de Cedillo e os observados em Perais, imediatamente a jusante da barragem de Cedilo



### Fósforo total nas albufeiras de Fratel e Cedillo

- ❑ Estão, de um modo geral, acima do valor limite para o Bom estado
- ❑ São da mesma ordem de grandeza dos valores verificados na albufeira de Cedillo, nas mesmas datas.

# Área Temática: QUALIDADE DA ÁGUA

## DEGRADAÇÃO DA QUALIDADE DA ÁGUA AFLUENTE DE ESPANHA (QSIGA 7)

### PT05TEJ0894 Albufeira de Monte Fidalgo/Cedillo

#### ☐ *Blooms* de **azolla e lentilha de água**:

- março 2019 – 60 ha
- janeiro 2020 - 118 ha



#### ☐ Rede de Vigilância em Contínuo da Radioatividade no Ambiente na Albufeira de Fratel:

Desde 1989 (data de instalação) **não foi registado qualquer alerta devido a valores anormais de radioatividade.**

<https://sniamb.apambiente.pt/content/rede-de-alerta-de-radioactividade-no-ambiente>

# Área Temática: QUALIDADE DA ÁGUA

## DEGRADAÇÃO DA QUALIDADE DA ÁGUA AFLUENTE DE ESPANHA (QSIGA 7)

- Coordenação entre PT e ES no âmbito da CADC: **Grupo de Trabalho de Planeamento, Grupo de Trabalho para a Troca de informação**, e mais recentemente do *Grupo de Trabalho Ad-hoc sobre a qualidade da água no rio Tejo*:
  - ❑ Elaborar um **diagnóstico do estado das massas de água fronteiriças e transfronteiriças**
  - ❑ Avaliar a **implementação das medidas**, a sua eficiência e eficácia para o cumprimento dos objetivos ambientais
  - ❑ **Identificar outras medidas**
  - ❑ Elaborar **relatórios conjuntos**
  - ❑ Aplicação conjunta de **modelo de simulação da qualidade da água no rio Tejo**
  - ❑ Elaborar estudo conjunto por forma a **estabelecer um regime de caudais ecológicos a implementar no rio Tejo**



# Área Temática: QUALIDADE DA ÁGUA

## DEGRADAÇÃO DA QUALIDADE DA ÁGUA AFLUENTE DE ESPANHA (QSIGA 7)

**Projeto *Programa de Evaluación Conjunta de las masas de agua de las cuencas hidrográficas hispano-portuguesas*, financiado pelo Programa Interreg V A. España – Portugal (financiado pelo *INTERREG (POCTEP)*).**

- ❑ **Promover a cooperação** nas bacias internacionais,
- ❑ **Garantir uma maior harmonização das metodologias** de avaliação do potencial/estado ecológico
- ❑ **Melhorar a integração dos objetivos ambientais da DQA com a Diretiva Habitats.**



Atividade 1

**Harmonização das metodologias de monitorização** do potencial/estado ecológico das massas de água



Atividade 2

**Monitorização conjunta** do potencial/estado ecológico das massas de água (2019/2020)

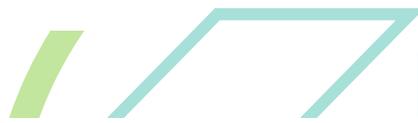
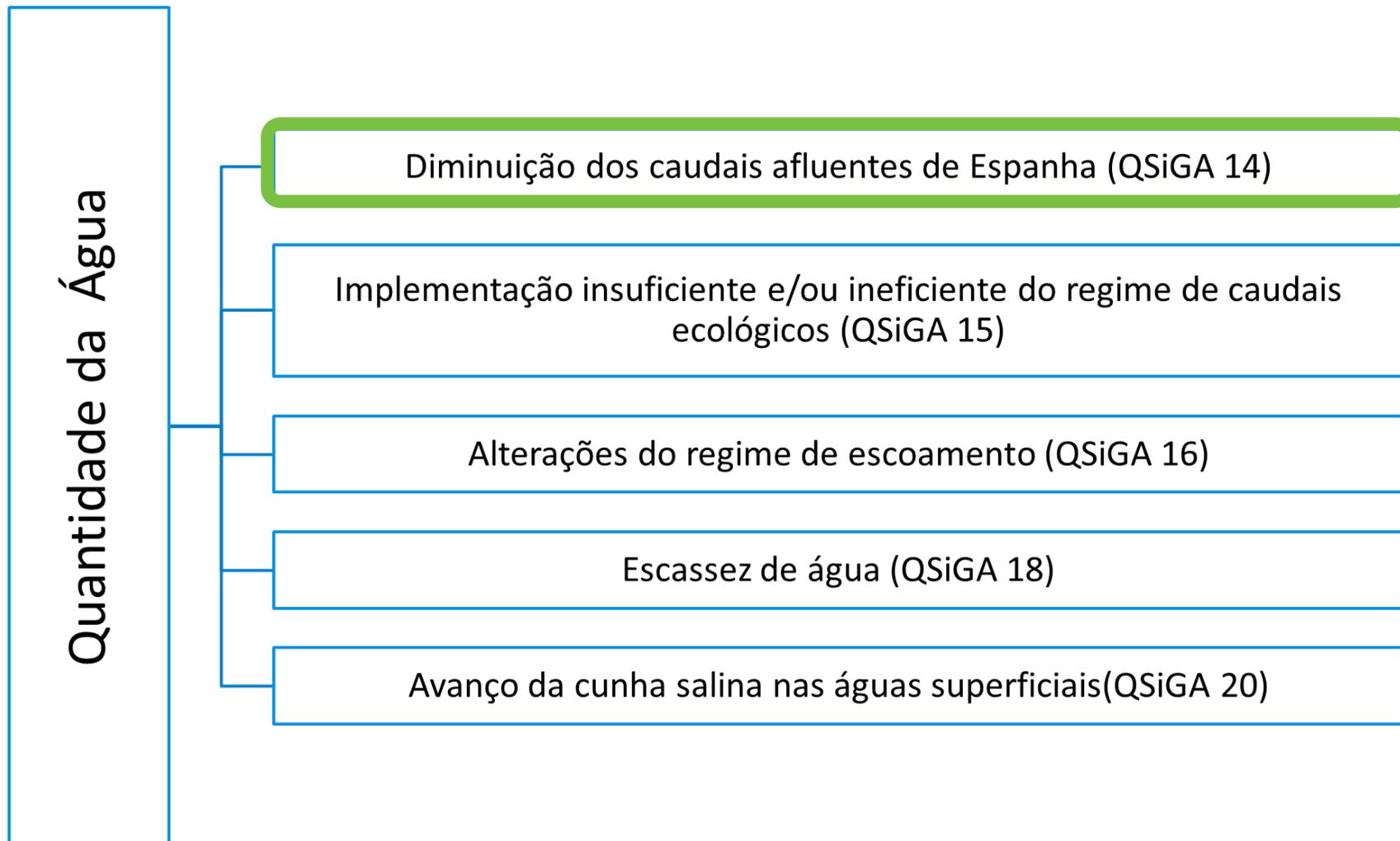


Atividade 3

**Atualização e melhoria do inventário** dos tipos de habitats e espécies de flora e fauna aquática presentes nas áreas da **Rede Natura 2000**



# Área Temática: QUANTIDADE DA ÁGUA

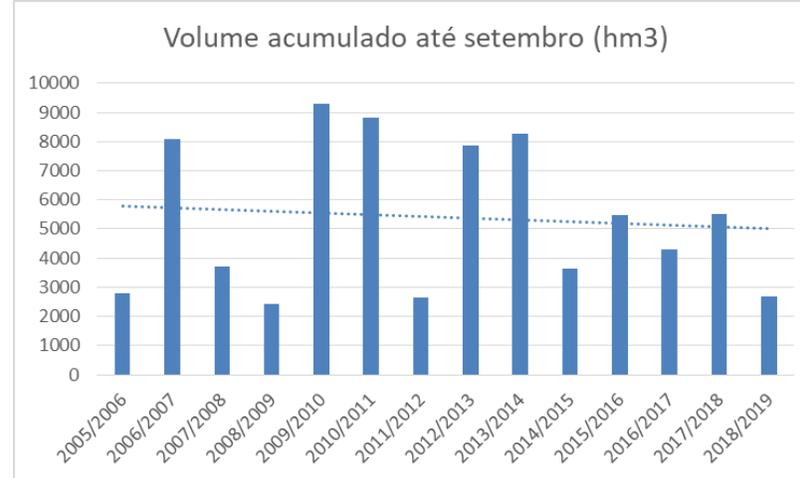


# Área Temática: QUANTIDADE DA ÁGUA

## DIMINUIÇÃO DOS CAUDAIS AFLUENTES DE ESPANHA (QSiGA 14)

### Afluências de Espanha

- ❑ Descargas a partir da albufeira de Mte Fidalgo/Cedilho através de:
  - ❑ Turbinamento de caudais para produção de energia hidroelétrica
  - ❑ Descargas do descarregador de superfície
- ❑ Importância crucial nas disponibilidades de água no troço principal do rio Tejo, particularmente crítica em secas e cheias, repercutindo-se até ao estuário
- ❑ Têm vindo a diminuir de acordo com a verificação do cumprimento da Convenção

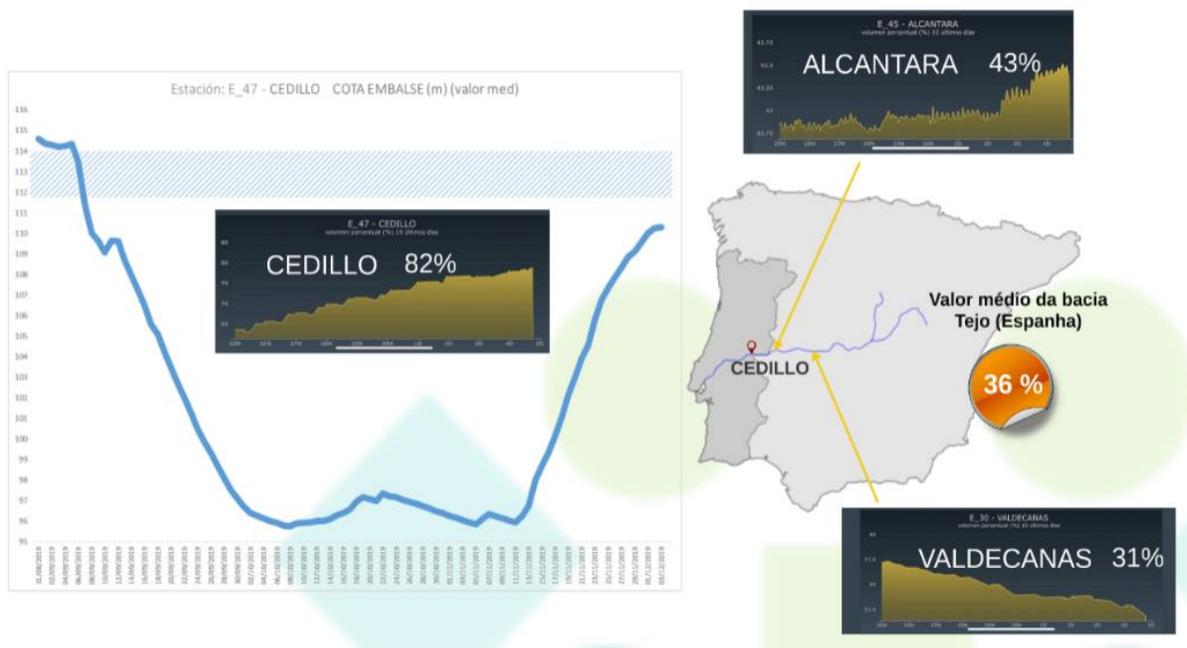


Ano hidrológico	Volume acumulado até junho (hm3)	Volume acumulado até setembro (hm3) - Rel CADC (3)	Volume anual a cumprir hm3	Diferença do acumulado até junho para o anual (hm3)	Exceção anual
2005/2006	1772	2779	2700	-928	Não
2006/2007	6648	8101	2700	3948	Não
2007/2008	2630	3701	2700	-70	Não
2008/2009	1841	2408	2700	-859	Não
2009/2010	8327	9311	2700	5627	Não
2010/2011	8028	8818	2700	5328	Não
2011/2012	2449	2634	2700	-251	Sim
2012/2013	6565	7845	2700	3865	Não
2013/2014	6846	8262	2700	4146	Não
2014/2015	2540	3642	2700	-160	Não
2015/2016	4152	5491	2700	1452	Não
2016/2017	3968	4314	2700	1268	Sim
2017/2018	3913	5507	2700	1213	Sim
2018/2019	1773	2701	2700	-927	Não

# Área Temática: QUANTIDADE DA ÁGUA

## DIMINUIÇÃO DOS CAUDAIS AFLUENTES DE ESPANHA (QSiGA 7)

- ❑ No 3º trimestre de 2019, PT alertou ES para os caudais muito baixos, comparados com os anos anteriores
- ❑ No final de agosto de 2019, estavam em falta 440 hm<sup>3</sup> para atingir o volume anual da Convenção
- ❑ No 4º trimestre de 2019, ES assegurou a descarga do caudal necessário, com descida abrupta do nível da água na albufeira de Cedilho, até à cota 94m, ou seja, uma descida de ± 20m num mês



A descida do plano de água da água fez-se sentir nos principais afluentes, designadamente no braço da albufeira associado ao rio Ponsul



Variação da cota da albufeira de Cedilho entre setembro e novembro de 2019

# Área Temática: QUALIDADE/QUANTIDADE DA ÁGUA

DEGRADAÇÃO DA QUALIDADE DA ÁGUA (QSiGA 14)/ DIMINUIÇÃO DOS CAUDAIS (QSiGA 7) AFLUENTES DE ESPANHA

## O que tem sido feito:

- ❑ Definição de **metodologias comuns**:
  - ❑ No âmbito do processo de planeamento
  - ❑ De atuação em caso de inundação/seca
- ❑ **Projeto conjunto de monitorização** financiado pelo INTERREG (POCTEP)
- ❑ **Reforço da articulação**:
  - ❑ Convenção de Albufeira: volumes anuais, mensais e semanais a cumprir por Espanha
  - ❑ Grupo de Trabalho *Ad-hoc* sobre a qualidade da água no rio Tejo
- ❑ **Reforço da monitorização**
- ❑ **Rede de Vigilância em Contínuo da Radioatividade no Ambiente.**



## O que importa desenvolver:

- ❑ Intensificação dos **mecanismos de articulação institucional** no âmbito da CADAC:
  - ❑ **Reforço dos protocolos de troca de informação transfronteiriça**
  - ❑ **Maior articulação ao nível do processo de planeamento**
  - ❑ Promoção da **coordenação/cooperação para a implementação das medidas**
- ❑ Definição de uma **estratégia de resolução** de eventuais conflitos
- ❑ Incremento da **monitorização conjunta**
- ❑ Aplicação conjunta de **modelo de simulação da qualidade da água no rio Tejo**
- ❑ Promoção **do uso sustentável da água**, garantindo regimes de caudais ecológicos adequados

# Área Temática: BIODIVERSIDADE

## Biodiversidade

Alterações da dinâmica sedimentar na bacia (QSiGA 25)

Destruição/ fragmentação de habitats (QSiGA 23)

Alteração das comunidades da fauna e da flora (QSiGA 22)

Aumento de ocorrências de espécies invasoras (QSiGA 24)



# Área Temática: BIODIVERSIDADE

ALTERAÇÕES DA DINÂMICA SEDIMENTAR NA BACIA (QSiGA 25)

DESTRUIÇÃO/ FRAGMENTAÇÃO DE HABITATS (QSiGA 23)



**Sub-Bacias partilhadas com Espanha onde é mais significativo o impacto:** Erges, Sever, Tejo

Destruição/ fragmentação de habitats dulciaquícolas

Incêndios

Presença de infraestruturas transversais com perda da conectividade longitudinal

Alterações na dinâmica sedimentar e no regime hidrológico natural, devido à realização de dragagens e construção de **barragens e açudes**

Presença de infraestruturas longitudinais (p.e. diques) com perda da conectividade lateral

Intervenções nas margens e leitos dos rios

Desflorestação/ impermeabilização/ erosão do solo



# Área Temática: BIODIVERSIDADE

QSiGA 24 AUMENTO DE OCORRÊNCIAS DE ESPÉCIES INVASORAS

QSiGA 22 ALTERAÇÃO DAS COMUNIDADES DA FAUNA E DA FLORA

- ❑ A Estratégia Nacional para a Conservação da Natureza e Biodiversidade para 2030 identifica a proliferação das espécies exóticas como uma das principais ameaças à biodiversidade e aos valores naturais.
- ❑ O Decreto-Lei n.º 92/2019, de 10 de julho, define a Lista Nacional de Espécies Invasoras



## Peixes

- Introduzidos nos rios e albufeiras principalmente para a pesca desportiva /ex Siluro (*Silurus glanis*)
- Taxa de chegada de novos peixes exóticos em Portugal é de 1 espécie cada 2 anos, sendo que nos últimos 2 anos foram detetadas 3 novas espécies de peixes na bacia do Tejo



## Crustáceos

- Introduzidos nos rios
- Lagostim-vermelho do Luisiana (*Procambarus clarkii*), de distribuição alargada, com valor comercial



## Macrófitos

- **Macrófitos Aquáticos: Azola**
- Custos elevados associados à sua remoção

# Área Temática: BIODIVERSIDADE

## O que tem sido feito:

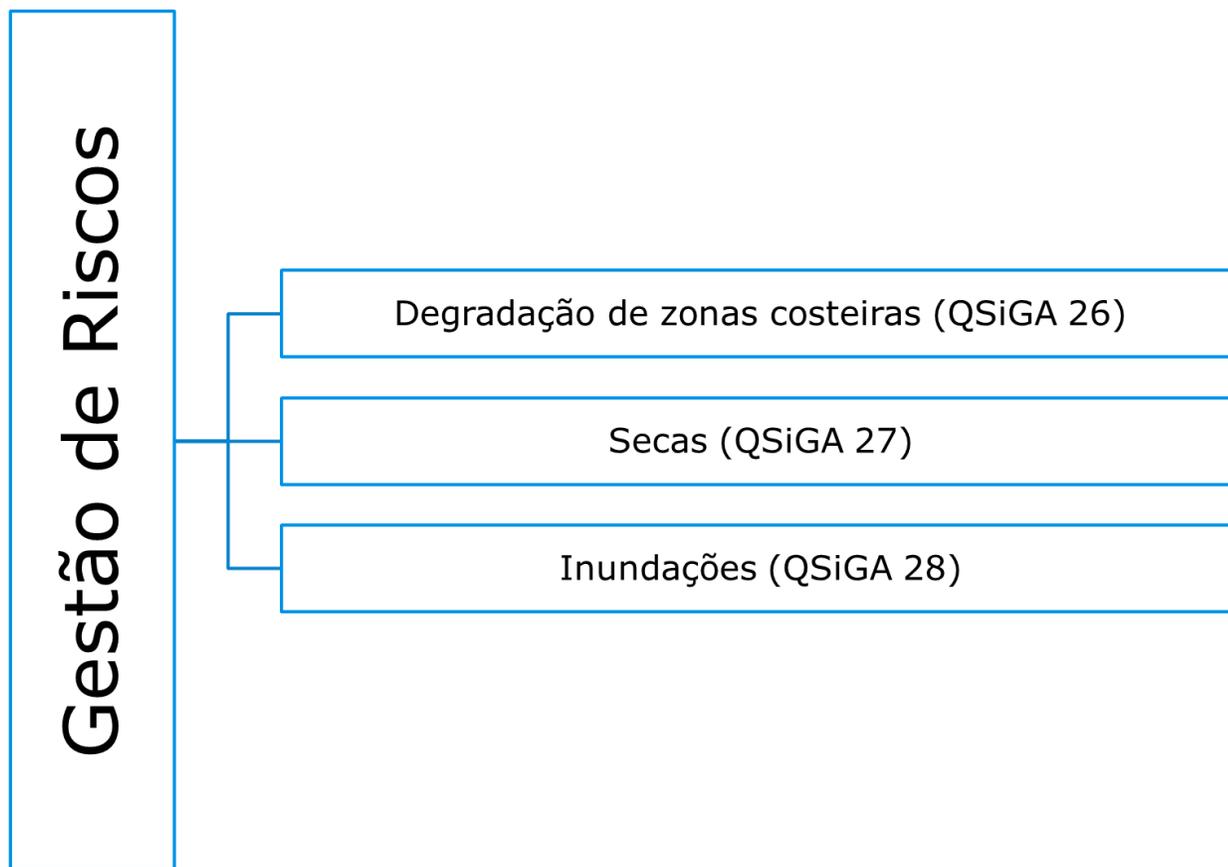
- Implementação, remodelação ou adaptação dos sistemas de **transposição de peixes**
- Implementação **dos Regimes de Caudais Ecológicos**
- Recuperação e renaturalização de linhas de água**
- Plano de **Remoção de infraestruturas transversais**
- Elaboração de planos de **gestão ou instrumentos equivalentes para os sítios da Rede Natura 2000**
- Melhoria dos sistemas de tratamento**
- Remoção de biomassa** (fauna piscícola/macrófitos aquáticos)
- Critérios para a valorização agrícolas** de efluentes pecuários e lamas de depuração
- Reforço do licenciamento e fiscalização**



## O que importa desenvolver:

- Reforço das ações em curso
- Acompanhamento e manutenção das intervenções realizadas nas linhas de água**
- Articulação com os Instrumentos de Gestão do Território (IGT)**
- Identificação e redução dos vetores de entrada das espécies exóticas.**
- Elaboração de **planos de ação nacionais ou locais** com vista ao controlo, contenção ou erradicação de **espécies exóticas**
- Promoção de **articulação institucional entre as entidades** responsáveis e intervenientes.





# Área Temática: GESTÃO DE RISCOS

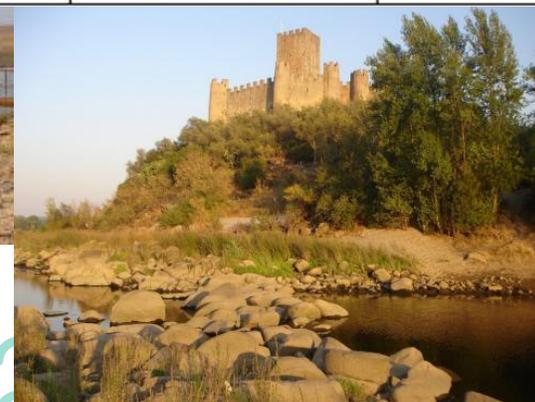
## QSiGA 27 SECAS

Diminuição ou ausência de precipitação, com impactes negativos nos ecossistemas e nas atividades socioeconómicas.

- Tendência de diminuição das precipitações médias ao longo do ano (<http://portaldoclima.pt/pt/>).
- Estas tendências observam-se em toda a bacia do Tejo
- Cerca de 46% das MA rios são temporárias, este número tende a aumentar num cenário de alterações climáticas

**Sub-Bacias onde é mais significativo o impacte:** Toda a região hidrográfica

Ano	Região afetada	Classificação SPI
2015/2019	Todo o território	Moderada a extrema
2004/2005	Todo o território	Moderada a extrema
1992/93	Todo o território	Moderada a extrema
1980/81/82	Todo o território	Moderada a severa
1953/54	Norte	Moderada a extrema
1944/45	Todo o território	Moderada a extrema
1975	Todo o território	Moderada
1967	Norte	Moderada
1957	Norte	Moderada a severa
1950	Todo o território	Moderada
1949	Norte	Moderada a extrema



# Área Temática: GESTÃO DE RISCOS

QSiGA 27 SECAS

## O que importa continuar a fazer:

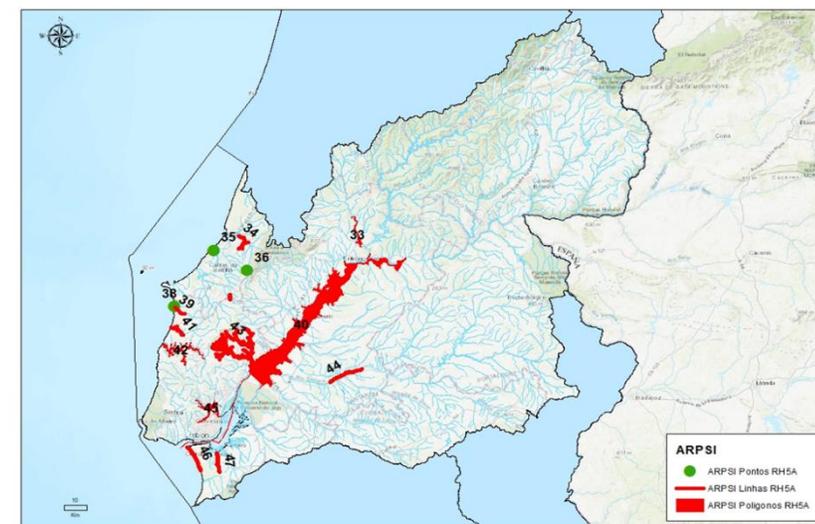
- Estratégia(s) nacional e regionais para a minimização das secas**
- Comissão de Gestão de Albufeiras,**
- Comissão Permanente de Prevenção, Monitorização e Acompanhamento dos Efeitos da Seca**
- Promoção da reutilização das águas urbanas (ApR)
- Campanhas de sensibilização junto dos utilizadores
- Estratégias municipais de adaptação às alterações climáticas
- Plano Nacional do Uso Eficiente da Água (PNUEA)
- Plano Nacional de Regadios
- Planos de contingência e de gestão de situações de seca.**



# Área Temática: GESTÃO DE RISCOS

## QSiGA 28 INUNDAÇÕES

- ❑ Agravamento da ocorrência de inundações devido:
  - ❑ Alterações hidromorfológicas dos rios,
  - ❑ Ocupação do território nomeadamente dos leitos de cheia,
  - ❑ Aumento da área impermeabilizada,
  - ❑ Degradação da galeria ripícola, alterações climáticas.
- ❑ Rio Tejo ciclicamente sujeito a cheias de grande impacto no tecido socioeconómico
- ❑ Margem direita em PT contribui maioritariamente para o risco de cheia.
- ❑ Risco de cheia no troço principal do Tejo pode ser significativamente agravado com as descargas de Espanha, dada a reduzida capacidade de amortecimento das albufeiras de Fratel e Belver.



20 Áreas de Risco Potencial  
Significativo de Inundação (APSF<sub>R</sub>)  
(Reavaliação Preliminar dos Riscos de  
Inundações (APRI) no 2º ciclo PGRI

# Área Temática: GESTÃO DE RISCOS

## QSiGA 28 INUNDAÇÕES

### O que tem sido feito:

- Sistema de Vigilância e Alerta de Recursos Hídricos (SVARH)**
- Gestão dos episódios de cheias em articulação com a ANPC e autarquias
- Plano de Gestão de Risco de Inundação (PGRI)**
- Intervenções em linhas de água
- Reforço da monitorização
- Reabilitação dos diques do Tejo bacias de retenção
- Restrições à ocupação dos leitos de cheia



### O que importa desenvolver:

- Reforço da articulação com os Instrumentos de Gestão Territorial
- Manutenção evolutiva do Sistema de Vigilância e Alerta de Recursos Hídricos (SVARH)**
- Implementação do PGRI** em articulação com o PGRH
- Promoção da articulação institucional com entidades com competências na área da Proteção Civil
- Avaliação do impacte das alterações climáticas



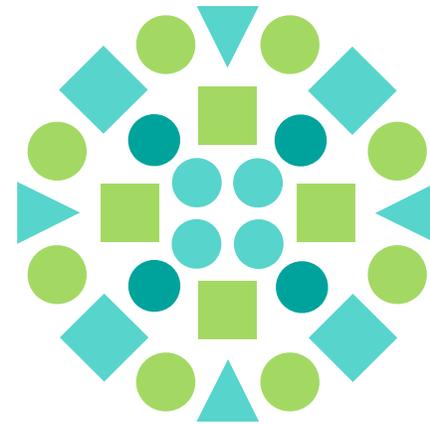
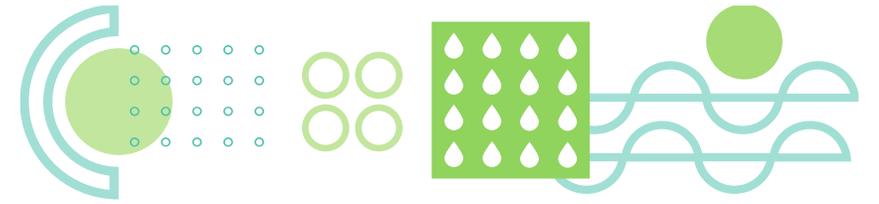
# CONSULTA PÚBLICA



pgrh\_tejo@apambiente.pt

**Responda ao formulário**  
(site da APA ou PARTICIPA)





**OBRIGADA**

[apambiente.pt](http://apambiente.pt)



*Coloque questões através do e-mail: [pgrh@apambiente.pt](mailto:pgrh@apambiente.pt)*